



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CAMPUS III – GUARABIRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

MARIA DE LOURDES DE LIMA ALVES

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE CACIMBA DE DENTRO-PB

**GUARABIRA-PB
2024**

MARIA DE LOURDES DE LIMA ALVES

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE CACIMBA DE DENTRO-PB

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Linha de Pesquisa: Geografia do Turismo.

Orientador: Ivanildo Costa da Silva

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474p Alves, Maria de Lourdes de Lima.
Potencialidades turísticas do município de Cacimba de Dentro-PB [manuscrito] / Maria de Lourdes de Lima Alves. - 2024.

46 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva, Coordenação do Curso de Geografia - CH. "

1. Turismo. 2. Turismo Aventura. 3. Potencialidades turísticas. 4. Pontos turísticos. I. Título

21. ed. CDD 910.021

MARIA DE LOURDES DE LIMA ALVES

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE CACIMBA DE DENTRO-PB

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

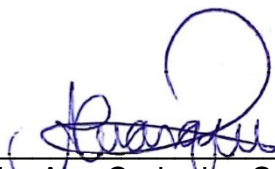
Linha de Pesquisa: Geografia do Turismo.

Aprovada em: 14/06/2024.


BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Ana Carla dos Santos Marques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Ramon Santos Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me ter dado forças e coragem ao longo desses cinco anos de jornada acadêmica, sem sua presença e amparo teria sido impossível superar os desafios encontrados.

Aos meus pais, Antônia Lima e Antônio Amaro, ao meu irmão Lindemberg Lima. Agradeço por todo o apoio, incentivo e assistência incondicional que me proporcionaram durante esses anos, com palavras de encorajamento e amor que foram fundamentais para que eu pudesse perseverar e concluir esta etapa.

Ao meu namorado, Eduardo Olegário, expresso minha imensa gratidão pelo apoio, incentivo e companheirismo, especialmente durante as pesquisas de campo, sempre se habilitou a me acompanhar, no qual foi essencial para que eu pudesse seguir em frente com determinação.

As minhas colegas de curso 2019.2, Maria Coutinho e Severina Barbosa, pela amizade, pelas tardes de conversas e risadas que fizeram parte da nossa rotina diária acadêmica.

Meu especial agradecimento ao meu professor e orientador Ivanildo Costa da Si, por aceitar me orientar, pelos valiosos ensinamentos, pela paciência e dedicação durante todo o processo de orientação que foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores membros da banca examinadora, Profa. Me. Ana Carla dos Santos Marques e Prof. Dr. Ramon Santos Souza, expresso meu sincero agradecimento pela disponibilidade e pelas valiosas contribuições que enriqueceram ainda mais a pesquisa.

E também agradeço a todos os professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus III que, ao longo desses anos, compartilharam seus conhecimentos e contribuíram significativamente para a minha formação acadêmica.

*O mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir.
(Milton Santos, 1926- 2001).*

ALVES, Maria de Lourdes de Lima. **Potencialidades Turísticas do Município de Cacimba de Dentro-PB**. 2024. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia), Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, [2024].

RESUMO

O turismo é um fenômeno que não envolve apenas o movimento de turistas; ele pode ser um meio de obter experiências ao explorar lugares e conhecer novas culturas. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os principais pontos turísticos do município de Cacimba de Dentro, localizado no estado da Paraíba, adotando uma abordagem qualitativa e exploratória. Utilizando procedimentos metodológicos como pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, criação de mapas com a atualização do software QGIS e Google Earth, registros fotográficos e entrevistas locais. Os resultados mostraram que o município possui uma diversidade de potenciais atrativos turísticos, tanto naturais, como a Pedra do Capitão, Pedra do Cruzeiro de São Sebastião, Pedra do Letreiro, Lagoa da Bananeira e Pedra do Mium, quanto culturais, como a festividade junina, prédios e casarões históricos, e a igreja matriz, que podem ser explorados em diferentes segmentos do turismo. No entanto, para que a atividade turística se desenvolva, é crucial que haja investimento em infraestrutura, bem como a promoção e divulgação adequadas desses pontos. Atualmente, o município carece de infraestrutura turística, tornando essencial a implementação de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento turístico, principalmente nas áreas rurais. Além disso, estratégias de divulgação serão fundamentais para atrair visitantes de maneira eficaz.

Palavras-chave: Turismo; Turismo Aventura; Potencialidades Turísticas; Pontos Turísticos .

ALVES, Maria de Lourdes de Lima. **Tourist Potential of the Municipality of Cacimba de Dentro-PB**. 2024. 46f. Final Project (Graduation in Geography), State University of Paraíba. Guarabira, [2024].

ABSTRACT

Tourism is a phenomenon that does not just involve the movement of tourists; it can be a means of gaining experiences when exploring places and experiencing new cultures. This research aims to analyze the main tourist attractions in the municipality of Cacimba de Dentro, located in the state of Paraíba, adopting a qualitative and exploratory approach. Using methodological procedures such as bibliographical research, field research, creation of maps with updated QGIS and Google Earth software, photographic records and local interviews. The results showed that the municipality has a diversity of potential tourist attractions, both natural, such as Pedra do Capitão, Pedra do Cruzeiro de São Sebastião, Pedra do Letreiro, Lagoa da Bananeira and Pedra do Mium, and cultural, such as the June festival, historic buildings and mansions, and the main church, which can be explored in different segments of tourism. However, for a tourist activity to improve, it is crucial that there is investment in infrastructure, as well as adequate promotion and publicity of these points. Currently, the municipality lacks tourist infrastructure, making it essential to implement public policies that favor tourism development, especially in rural areas. Furthermore, publicity strategies will be essential to attract visitors effectively.

Keywords: Tourism; Adventure Tourism; Tourist potential; Attractions .

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa da área de estudo do município de Cacimba de Dentro, no estado da Paraíba.....	13
Figura 2 - Localização dos potenciais turísticos do município de Cacimba de Dentro-PB.....	21
Figura 3 - Devotos em romaria na Pedra do Cruzeiro.....	23
Figura 4 - Imagem aérea da Pedra do Cruzeiro de São Sebastião.....	24
Figura 5 - Vista aérea da Lagoa da Bananeira.....	25
Figura 6 - Pedra do Mium.....	26
Figura 7 - Praticante de rapel na Pedra do Mium.....	27
Figura 8 - Imagem aérea da Pedra do Capitão.....	28
Figura 9 - Vista aérea da Pedra do Letreiro.....	29
Figura 10 - Pinturas rupestres na Pedra do Letreiro.....	30
Figura 11 - Casa de Farinha.....	31
Figura 12 - Decoração da Casa de Farinha.....	32
Figura 13 - Show na Casa de Farinha.....	32
Figura 14 - Imagem aérea do show do Xand Avião e Henry Freitas, na festa de Emancipação Política de Cacimba de Dentro.....	34
Figura 15 - Igreja Matriz.....	35
Figura 16 - Casarão Yoyô Moreira.....	36
Figura 17 - Antigo Mercado Público.....	37
Figura 18 - Travessa Francisco de Araújo.....	38
Figura 19 - Objetos antigos.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CPRM	Serviço geológico do Brasil
IBGE	Instituto Brasileiro de geografia e estatísticas
MTur	Ministério do turismo
OCBPM	Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial
OMT	Organização mundial do turismo
PRODETUR/NE	Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste do Governo Federal
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SUDENE	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO: CACIMBA DE DENTRO-PB	12
3 REFERENCIAL TEORICO	14
3.1 ASPECTOS GERAIS DO TURISMO	14
3.2 GEOGRAFIA DO TURISMO.....	17
4 ESPACIALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE CACIMBA DE DENTRO/PB	19
4.1 POTENCIAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DOS SEGMENTOS DE TURISMO AVENTURA, RELIGIOSO E GEOTURISMO.....	22
4.1.1 Pedra do Cruzeiro de São Sebastião.....	22
4.1.2 Lagoa da Bananeira	24
4.1.3 Pedra do Mium.....	25
4.1.4 Pedra do Capitão.....	27
4.1.5 Pedra do Letreiro.....	29
4.2 POTENCIAS ATRATIVOS TURÍSTICOS DOS SEGMENTOS DE TURISMO CULTURAL E CÍVICO	30
4.2.1 Casa de Farinha.....	31
4.2.2 Festa de Emancipação Política.....	33
4.2.3 Igreja Matriz de Santo Antônio.....	34
4.2.4 Casarão Yoyô Moreira	35
4.2.5 Mercado Público.....	36
4.2.6 Travessa Francisco de Araújo	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial do Turismo a OMT (1994), o turismo envolve atividades em que indivíduos viajam e permanecem em locais diferentes de seu ambiente habitual por um período consecutivo de até um ano, com objetivos que incluem lazer, negócios, diversão, entre outros propósitos. Entende-se que a atividade do turismo não está relacionada somente ao lazer, mas principalmente nas experiências obtidas que uma pessoa pode vivenciar ao explorar novas culturas e paisagens.

O turismo hoje em dia pode ser compreendido de inúmeras maneiras e óticas, sendo em viagens de pequenos trajetos ou de longas distâncias, independentemente do transporte, tempo (meses ou dias), tipos de alojamentos ou lugares. Essa atividade pode ser gerada tanto a negócios ou a passeios, o turista utiliza todas as variadas formas possíveis de equipamentos e recursos disponíveis ao seu redor para o seu uso e pleno aproveitamento, de acordo com suas necessidades no momento (RUSCHMANN, 1999).

Para Cruz (2003) o turismo é uma atividade que está sempre se moldando ao longo dos anos, justamente por ser uma prática social. Além disso, é responsável por gerar um grande impacto na economia local que está inserido, favorecendo no aumento significativo da renda da cidade e contribuindo para que os comércios abram vagas de empregos para a população, impactando também no desenvolvimento sustentável da região.

O Brasil é um país que devido as suas características paisagísticas, clima tropical e temperado em diversas regiões, possui condições favoráveis para o desenvolvimento do turismo, porém essa atividade no país ainda é de menor relevância. De acordo com a OMT (1994), o Brasil tem uma baixa classificação do *ranking* de países que são mais visitados pelos turistas. Isso se dá pela escassez sobre a infraestrutura e disponibilidade de transporte, gerando baixa segurança aos turistas.

O potencial turístico é determinado por características favoráveis, sejam elas naturais, históricas ou culturais que colaboram para o desenvolvimento do turismo em um determinado lugar, mas que ainda não recebeu a devida atenção. No entanto esse termo é sempre confundido com atrativos turísticos, que são entendidos como produtos turísticos já desenvolvidos e com estruturas para o consumo, porém esses

dois termos não correspondem ao mesmo significado e merecem serem separados para o melhor entendimento e exploração para a sua aplicação a gestão em turismo (GOMEZ; MAZARO, 2018).

A atividade turística abarca vários componentes geográficos, tais como a paisagem, o local e o território, além de incorporar a utilização sustentável do ambiente. Assim, a geografia desempenha um papel significativo na análise do turismo, permitindo uma compreensão mais profunda do fenômeno e ressaltando a relevância da paisagem no avanço dessa indústria. É possível explorar abordagens alternativas longe dos tradicionais circuitos turísticos de grande escala, avaliando suas potencialidades e os efeitos provocados por essa forma alternativa de turismo nas comunidades locais. A atividade turística abarca vários componentes geográficos, tais como a paisagem, o local e o território, além de incorporar aspectos de exclusão social e a utilização sustentável do ambiente (ALVES, 2021).

O município de Cacimba de Dentro, no estado da Paraíba, entra nesse contexto de potencial turístico, onde é possível identificar oportunidades para o desenvolvimento turístico, seja do meio natural ou cultural. Essa pesquisa se justifica-se pela possibilidade de exploração em devidos potenciais, permitindo o aproveitamento e desenvolvimento de atividade turísticas nas áreas identificadas.

Nessa perspectiva, o objetivo geral deste estudo é identificar quais são as potencialidades turísticas do município de Cacimba de Dentro, no estado da Paraíba, e o atual processo de exploração. Os objetivos específicos são: a) Analisar os principais pontos turísticos e locais de interesse do município; b) Classificar os potenciais turísticos do município de acordo com os diferentes segmentos do turismo; c) Avaliar as atividades ou iniciativas existentes no município que atuam em prol desenvolvimento turístico nas áreas de interesse identificadas.

A pesquisa é de caráter qualitativa exploratória, foram realizadas pesquisas bibliográficas em diversas fontes como: artigos científicos, livros, sites, monografias, pesquisa a campo, aos pontos atrativos turísticos, na zona rural como os sítios Lagoa D'água, Mium, Conceição e prédios históricos e festividades culturais na zona urbana que incluíram a observação direta, entrevistas locais, registro fotográfico.

Os procedimentos metodológicos também envolveram a criação de mapas detalhados com o software QGIS¹, Google Earth e a consulta a dados do IBGE para contextualizar e localizar os pontos atrativos turísticos no município.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO: CACIMBA DE DENTRO-PB

Cacimba de Dentro está localizada no estado da Paraíba, região nordeste do país. O município se localiza geograficamente na região intermediária de João Pessoa e na Região Geográfica Imediata de Guarabira, próximo ao planalto da Borborema e da serra de Araruna, a sua altitude é de 536 metros acima do nível do mar (CPRM, 2005). O município faz divisa com 5 municípios: Araruna, Solânea, Casserengue, Cuité e Damião, acerca de 170 km da capital paraibana, possui uma área de 165,072 km², apresenta as coordenadas 06 38' 30" de latitude Sul e 35 47' 24" de longitude oeste (CPRM, 2005).

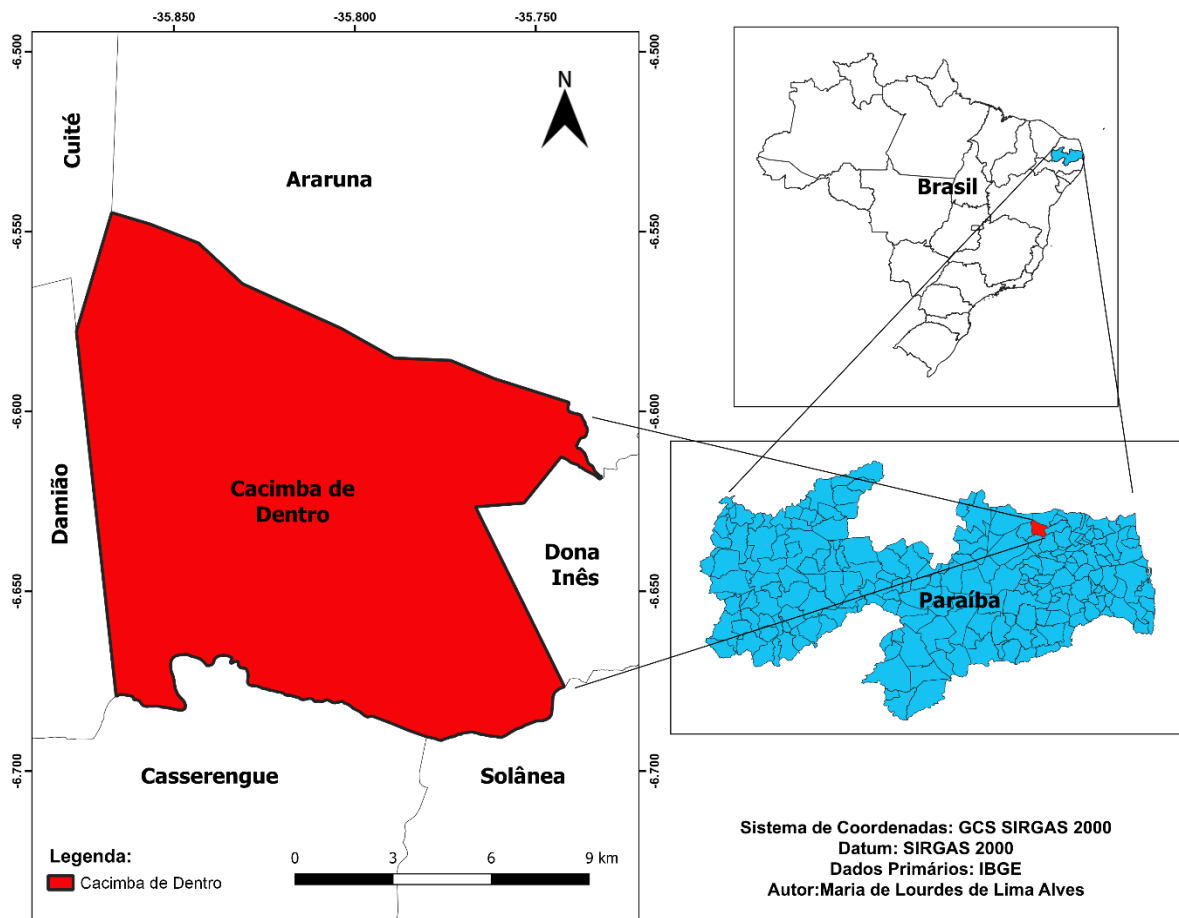
Está inserido em uma unidade geoambiental de serrotes inselbergues e maciços residuais, se encontra em altitudes de 200 a 500 metros, formados por penhascos rochosos, a vegetação predominante é a caatinga hipoxerófila e pequenas florestas caducifólias. Além de se encontrar na Bacia Hidrográfica do rio Curimataú, tendo os principais cursos de água: o Rio Curimataú e Riacho da Capivara, Riacho de Areia e Rio Salgadinho (CPRM, 2005).

De acordo com o IBGE (2023), o município, em 2010, tinha aproximadamente 17.187 habitantes, recentemente em 2022, novos dados apresentam uma diminuição acerca de 5,08% da população, hoje contendo 16.064 habitantes.

A economia da cidade é gerada através pequenas lojas, pequenos comércios, na zona rural, a atividade mais predominante é a agricultura, com os principais cultivos sendo de algodão, mamona, feijões, fava, milho, batata, jerimum, macaxeira, quiabo e maxixe. A pecuária também se destaca, abrangendo a bovinocultura, caprinocultura e ovinocultura (OLIVEIRA, 2012).

¹ QGIS é um software livre com código-fonte aberto, multiplataforma de sistema de informação geográfica que permite a visualização, edição e análise de dados georreferenciados e criação de mapas.

Figura 1- Mapa da área de estudo do município de Cacimba de Dentro, no estado da Paraíba



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Segundo o IBGE (2023), o município de Cacimba de Dentro, antes “sítio”, leva seu nome atual desde do ano de 1880, o que representou o marco inicial do povoamento da região. A denominação se originou através da existência de duas cacimbas de água, uma considerada “velha” e a outra “nova”, sendo a mais nova para dentro da mata. O território pertencia a um cobrador de impostos chamado José Rocha e, até 1923, o lugar era visto com desconfiança, devido ao controle exercido pelo cobrador, o qual mantinha homens armados na região, criando um clima de temor nas proximidades.

Essa situação começou a mudar gradualmente com a chegada de novos moradores vindos de Araruna, entre eles o Sr. Pedro Targino da Costa Moreira, considerado o verdadeiro fundador do povoado. Ele foi responsável pelo início das primeiras construções no lugarejo, tais como o mercado público e uma casa comercial,

promovendo ainda, a edificação de diversas residências para vendas e aluguéis às famílias recém chegadas.

Entre os primeiros habitantes, destacam-se nomes como Belmiro Costa, Idelfonso Fernandes de Lima, Manoel Benevenuto, Barbalho de Araújo, Ernesto Hipólito, Francisco Alves Leadebal, Simpliciano Hipólito, João Praeiro e José Bonifácio.

Em torno do ano de 1937, Cacimba de Dentro foi elevada à condição de distrito de Araruna, conquistando sua emancipação política por meio da Lei nº 2.138 de 08 de junho de 1959. A instalação oficial ocorreu em 27 de setembro do mesmo ano, desmembrando-se do município de Araruna e formando um distrito único, o de sua sede.

3 REFERENCIAL TEORICO

3.1 ASPECTOS GERAIS DO TURISMO

Colantuono (2015) assegura que foi na Antiguidade Clássica, na Grécia e em Roma, que deu-se início ao desenvolvimento do turismo como atividade econômica, época em que os Jogos Olímpicos atraíam atletas e espectadores em Olímpia. Além do mais, outros movimentos também estimularam o desenvolvimento do turismo, como as peregrinações religiosas realizadas pelos romeiros a Roma em meados do século V, as Cruzadas ocorridas entre os séculos XI e XIV, o Renascentismo que floresceu na Europa entre os séculos XIV e XVI, bem como a expansão do comércio europeu entre os séculos XVI e XIX.

Ao passar dos anos, em meados do século XVIII, o turismo passou a ser associado a viagens realizadas por finalidades comerciais, religiosas, políticas, de saúde ou de estudo. De acordo com Cisne e Gastal (2010), é possível destacar três marcos históricos no desenvolvimento do turismo: o *Grand Tour*, as peregrinações durante a Idade Média e a figura de Thomas Cook. Thomas Cook foi o inventor do turismo organizado e responsável pelo preparo de uma viagem de participantes de um congresso de médicos. Até então, o turismo compreendia uma prática somente acessível à classe alta de países desenvolvidos.

O turismo no Brasil tem suas raízes no período colonial, quando os exploradores europeus começaram a desbravar o país. A chegada de figuras como

Pedro Álvares Cabral, no ano de 1500, despertou vasto interesse na Europa, tendo em vista as riquezas naturais e culturais do Brasil. Porém, naquela época, o turismo era restrito a viajantes europeus e colonizadores. Foi somente no século XIX que o turismo se tornou mais acessível e organizado. A abertura dos portos brasileiros para nações amigas em 1808, quando a família real portuguesa chegou ao Brasil, facilitou as viagens e o comércio (MULLER et al., 2011).

Com a proclamação da República em 1889, o Brasil passou a investir mais em infraestrutura turística. O governo incentivou a construção de hotéis, estradas de ferro e a promoção de destinos turísticos. Os primeiros países da América Latina a desenvolver o turismo receptivo foram Chile, Argentina e Uruguai, devido às suas paisagens litorâneas. No Brasil, o turismo se tornou um fenômeno apenas a partir do ano de 1920, com o surgimento da Sociedade Brasileira de Turismo, em 1923, que depois se tornaria o Touring Clube. Diferente da Europa, no território brasileiro, o turismo se iniciou voltado somente ao lazer e não à aventura (BARRETO, 2003).

Na chegada da década de 50, no século XX, com o progresso econômico, a concentração urbana, o desenvolvimento da tecnologia e dos transportes, o turismo tornou-se acessível também à classe média com a possibilidade da realização de financiamentos e a origem de empresas que operam com custos reduzidos (MOTA, 2001).

Ao longo do século XX, o turismo no Brasil continuou a se expandir. Nos últimos tempos, o turismo no Brasil se tornou uma atividade de relevância. De acordo com Colantuono (2015), não é possível precisar o momento histórico da atividade turística, uma vez que o ato de viajar sempre foi comum em diferentes sociedades, desde os tempos pré-históricos.

Rissato e Silva (2012) afirmam que o turismo é percebido como um processo crucial para a sobrevivência em determinados espaços dentro do desenvolvimento regional. Os autores argumentam que é essencial que o turismo seja planejado de maneira contínua, visando a promoção do dinamismo econômico e aprimoramento da qualidade de vida e o bem-estar social em áreas com identidade singular.

Se tratando do Nordeste, o turismo obtém destaque como uma das basilares fontes de receita, atraindo muitos visitantes dos mais diversos lugares do mundo, tendo em vista sua riqueza cultural, gastronômica e natural, evidenciando suas belíssimas praias. Entretanto, para garantir a sustentabilidade à longo prazo, é fundamental que haja o desenvolvimento de um planejamento apropriado para a

região, bem como a adoção de critério ajuizados no desenvolvimento do setor turístico.

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste do Governo Federal - PRODETUR/NE, tem como principal objetivo supervisionar o desenvolvimento e fortalecimento das atividades turísticas no nordeste do Brasil. Segundo Paiva (2009), no decorrer dos anos, a região nordeste destacou-se como destino turístico específico e desejado em virtude de suas condições ambientais favoráveis, levando em conta o litoral, o clima, as praias e a vegetação local.

Ademais, eventos históricos importantes dispuseram repercussões relevantes na região, somados às ricas expressões culturais que refletem as influências étnicas predominantes na formação do povo nordestino, bem como a calorosa hospitalidade de seus habitantes, tornando a localidade ainda mais atrativa.

De acordo com o Ministério do Turismo (MTur) (2001) segmentação no turismo é compreendida como uma estratégia para a organização e planejamento, bem como para atender às demandas do mercado. Ela se baseia nos elementos distintivos da oferta e nas características da demanda, resultando em segmentos como ecoturismo, turismo cultural, turismo cívico, turismo religioso, turismo místico e esotérico, turismo étnico, turismo de estudos e intercâmbio, turismo de esportes, turismo de pesca, turismo náutico, turismo de aventura, turismo de sol e praia, turismo de negócios e eventos, turismo rural e turismo saúde.

O município estudado possui potencial para diversos segmentos, como turismo religioso, turismo de aventura, geoturismo, e turismo cultural e cívico. O turismo religioso tem uma atuação proeminente na vida das pessoas, principalmente para os devotos, proporcionando oportunidades de exploração de locais, como santuários, que tem como propósito a espiritualidade e a fé.

Para Ribeiro (2010) o turismo religioso é um segmento do mercado de turismo, caracterizado pela a atividade realizada por pessoas que viajam com motivação religiosa e espiritual, ou participam de eventos desta natureza, o que inclui peregrinação, visitas a templos e locais com importância histórica e religiosa, festivais, performances e eventos religiosos.

Para o MTur (2005) o “Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo”. Isso significa que mesmo não se tendo a competição o turismo aventura pode ser uma de lazer a que o pratica.

Segundo Mota, Ferreira, Wada e Santos (2014, p. 2) “O Turismo de Aventura dá-se pela prática de esportes radicais, que são praticados em situações potencialmente perigosas, requerendo atenção à segurança, e está à disposição dos portadores de necessidades especiais”.

De acordo com Moreira (2010) o geoturismo é considerado como uma nova modalidade do turismo em áreas naturais, tendo como principal objetivo aprofundar o entendimento dos aspectos geomorfológicos e geológicos em locais específicos, tornando-se assim sua principal motivação, porém ainda há controvérsias sobre o seu conceito e suas características poucas conhecidas.

Além de ser um segmento promissor para as atividades do turismo, destacando as características essenciais para a preservação do patrimônio geológico e para o desenvolvimento econômico das comunidades envolvidas (LOPES; ARAÚJO; CASTRO, 2011).

De acordo com Marujo (2015) o turismo cultural apresenta diversas dimensões e pode variar de acordo com as distintas localidades geográficas. Atualmente, os visitantes interessados na cultura desejam explorar e compreender os destinos que visitam, especialmente o patrimônio material e imaterial de uma determinada região ou país.

Para Goulart e Santos (1998), o turismo cultural é entendido como um fenômeno social derivado da experiência humana, o qual promove a aproximação e o fortalecimento das relações sociais, além de fomentar o processo de interação entre os indivíduos e seus respectivos grupos sociais, independentemente de serem provenientes da mesma cultura ou de culturas diversas.

Segundo o MTur (2001) o turismo cívico é caracterizado por viagens motivadas pela exploração de monumentos, fatos históricos, e pela observação ou participação em eventos cívicos que refletem a situação atual ou a memória política e histórica de determinados locais.

3.2 GEOGRAFIA DO TURISMO

Segundo Monteiro (2022, p. 2), a geografia é a ciência que estuda o “espaço geográfico no mundo das relações, da ciência dos lugares, da diversidade de espaços terrestres”, o que se relaciona diretamente ao turismo, tendo em vista que abrange a “diversidade das culturas e no fenômeno social, auxiliando o planejamento das ações

do homem sobre o espaço físico”. O autor ressalta ainda que a geografia “atualmente é o palco, global e social, através de uma relação estabelecida entre o homem e o meio ambiente”.

Uma das principais funções da geografia é compreender o espaço geográfico, conceituado por Santos (2004, p. 153) como “um conjunto de relações realizadas por meio de funções e de forma que se apresentam como testemunho de uma história escrita por processos do passado e do presente”. O autor ressalta ainda que esse espaço geográfico se torna então o cenário para eventos históricos que imprimem tal correlação entre passado e presente, como “o resultado de uma interação entre o homem e a natureza bruta, [...] formado pela sociedade de hoje e o meio ambiente” (SANTOS, 1988, p. 10)

Silva (2012, p. 48), afirma que “a Geografia é uma importante ciência para desvendar as características formais, estruturais e funcionais que conformam a atividade turística, analisando-a na perspectiva do processo de mundialização”.

O turismo, tanto como uma prática social, quanto uma atividade econômica, origina o ambiente geográfico por meio de uma série de ações, fazendo com que se torne um produto a ser consumido (SILVESTRE, 2016). Nesse contexto, o espaço geográfico é compreendido então, como uma união de elementos geográficos, sejam eles naturais ou construídos pelo ser humano, juntamente com a sociedade que o integra (SANTOS, 1997 *apud* SILVESTRE, 2016).

Para Santos e Araújo (2021), é no espaço geográfico que o ser humano realiza suas atribuições diárias, e entre elas encontram-se as atividades turísticas, que fazem uso dos elementos geográficos para serem concretizadas.

Castro (2006) ressalta que o setor do turismo está contribuindo para a criação de novas áreas geográficas e identidades territoriais ao impulsionar mudanças relacionadas à energia, transporte e comunicação, infraestrutura sanitária e expansão urbana com aumento do valor da terra, impactando valores, hábitos e cultura da comunidade local, gerando uma diversidade de consequências positivas e negativas ao introduzir uma nova lógica espacial, estabelecendo uma ligação sistêmica entre o nível local e global (CASTRO, 2006).

Assim, as ciências geográficas realizam a análise da organização do espaço geográfico, atuando e observando a interação dos diversos fatores físicos, sociais e políticos de uma determinada região. Através dessa compreensão, é possível

entender as potencialidades no campo do turismo, identificar fluxos e quantificar a oferta dos locais (TELES, 2009).

Santos (1988) aborda em seus ensinamentos o turismo no espaço e o espaço do turismo, onde coloca que, quando o turismo está no território e interfere na geografia do movimento, do espaço de comando, da disputa de lugar, da nova valorização de localidade, da logicidade dos espaços, ele está vinculado à Geografia. Da mesma forma, Cruz (2003) coloca que o turismo se apossa dos lugares, disputando territórios e paisagens, resultando no êxodo das pessoas que ali se encontravam.

A presença e a distribuição territorial dos atrativos turísticos são os pilares fundamentais que dão origem ao espaço turístico. É importante ressaltar que esses atrativos são a base essencial para o turismo. Ao lado do empreendimento e da infraestrutura voltada para turismo, esses elementos compõem a definição do espaço turístico de um país, conforme destacado por Boullón (2002).

Observa-se assim, que o espaço turístico é interpretado como um espaço modificado pela presença de turistas, onde são desenvolvidas diferentes estruturas para atender às suas necessidades, como acomodações, restaurantes, entretenimento, entre outros, resultando em contribuições econômicas significativas para a região, ou seja, tal uso do território produz o espaço turístico.

4 ESPACIALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE CACIMBA DE DENTRO/PB

Para Gomes (2019) o potencial vem antes do atrativo e é definido pelas características endógenas do local ainda não explorado para o turismo, sendo esse recurso a base do potencial turístico.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2016) atrativo turístico é um recurso natural ou cultural transformado em um negócio, que cumpre todas as especificações necessárias para a comercialização e recepção de turistas, com responsabilidade ambiental e social.

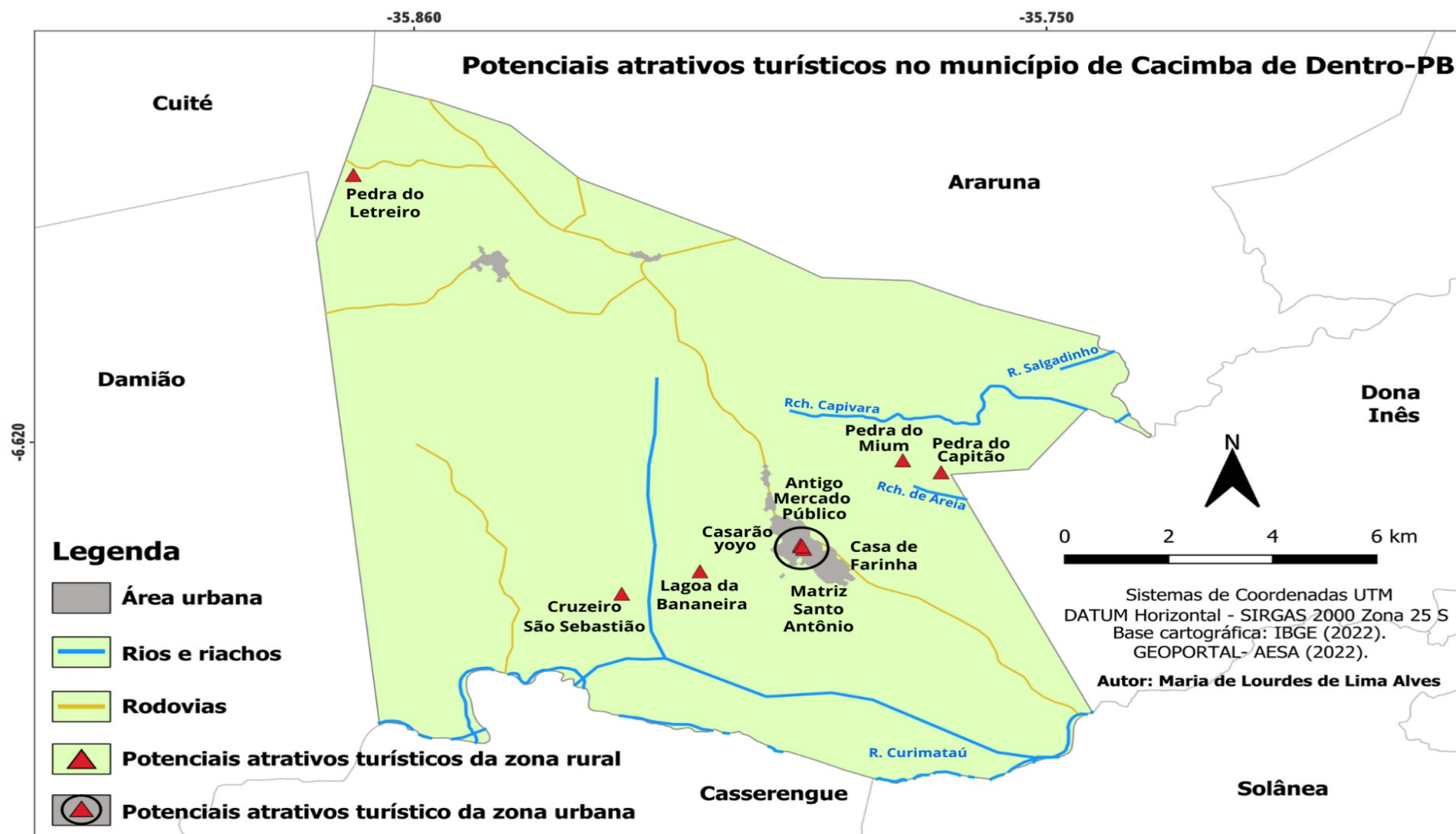
As pesquisas de campo em Cacimba de Dentro/PB, ocorreram em 2023 e 2024, foram realizadas observações nos pontos turísticos rurais, incluindo a Pedra do Capitão, Pedra do Cruzeiro de São Sebastião, Pedra do Letreiro, Lagoa da Bananeira e Pedra do Mium, analisando o acesso ao percurso e condições das trilhas nos

respectivos locais. Na zona urbana, participações sobre as festividades culturais como de São João, shows na casa de Farinha e visitas e registros fotográficos dos prédios históricos e igreja matriz, analisando sua conservação e potencial turístico.

No item a seguir serão abordadas as principais festividades, e locais observados no município de Cacimba de Dentro-PB, que apresentam potencial para realização de atividades turísticas, nos segmentos do turismo aventura e turismo cultural.

A localização dos potenciais turísticos do município de Cacimba de Dentro-PB pode ser observada no mapa a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Localização dos potenciais atrativos turísticos do município de Cacimba de Dentro-PB



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O mapa (Figura 2) destaca os principais pontos turísticos de Cacimba de Dentro-PB, ilustrando a localização desses atrativos tanto na zona rural quanto na urbana do município. A área em verde representa a área rural do município, que abrange a maior parte do território, enquanto os ícones de triângulo indicam a localização dos pontos turísticos em ambas as zonas.

Pode-se observar que as festividades e os prédios históricos/culturais estão centralizados na área urbana, destacados em cinza e indicada pelo ícone circular com um triângulo vermelho no mapa. Além disso, rios e riachos são representados em azul, e as rodovias, em amarelo. Conforme mostrado no mapa, a acessibilidade aos pontos turísticos varia significativamente entre as zonas rural e urbana.

4.1 POTENCIAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DOS SEGMENTOS DE TURISMO AVENTURA, RELIGIOSO E GEOTURISMO

Caetano (2013), ressalta que “o turismo é um fenômeno social complexo que se apropria do espaço geográfico, e mantém em seu funcionamento relações de interdependências entre os elementos que o constitui”.

Diante desse contexto, apresenta-se a seguir, potenciais atrativos turísticos dos segmentos de turismo de aventura, religioso e geoturismo do município de Cacimba de Dentro-PB.

4.1.1 Pedra do Cruzeiro de São Sebastião

Segundo Maio (2001), o turismo religioso inclui peregrinações, romarias, visitas a locais históricos ou religiosos, bem como festas e espetáculos de caráter sagrado. Ele pode contribuir para a valorização e preservação das práticas espirituais, entendidas como manifestações culturais e de fé, que identificam determinados grupos humanos.

Assim, a Pedra do Cruzeiro de São Sebastião é um potencial que pode ser inserido no turismo religioso. No dia 20 de janeiro o lugar é muito visitado pelos devotos de São Sebastião (Figura 3), que sobem na pedra em uma caminhada de fé e devoção para prestar homenagens ao santo. Durante esse dia, há celebrações religiosas, como romarias e procissões. Está localizada no sítio Lagoa D'água, a cerca

de 3,9 km da cidade de Cacimba de Dentro, nas coordenadas geográficas 6°39'10"S e 35°49'27"W.

Figura 3 - Devotos em romaria na Pedra do Cruzeiro



Fonte: Acervo fotográfico Prefeitura Municipal de Cacimba de Dentro-PB (2018).

Esse local é uma formação rochosa íngreme e relativamente alta, situada no Curimataú paraibano, em meio a vegetações predominantes da caatinga (Figura 4).

Além de ter potencial para o turismo religioso, também apresenta características favoráveis ao turismo de aventura e ao geoturismo, devido às suas características geológicas. Para acessar o local, é preciso fazer uma trilha de aproximadamente 683,41 m. A subida até a pedra oferece um nível razoável de dificuldade, pois possui uma forma irregular e uma mata consideravelmente fechada no caminho, o que pode tornar a aventura desafiadora.

Todos esses fatores favorecem a prática de atividades como rapel e escalada, além disso, o local oferece uma bela paisagem das serras, onde se pode contemplar o nascer e o pôr do sol, apresentando um grande potencial para atrair pessoas que buscam e apreciam o contato com a natureza.

Figura 4 - Imagem aérea da Pedra do Cruzeiro de São Sebastião



Fonte: Acervo da autora (2024).

Apesar de o ambiente possuir diversos recursos, ainda há falta de conscientização de alguns visitantes, evidenciada pela presença de resquícios de fogos de artifício e embalagens de comida. Esse problema precisa ser resolvido, assim como a necessidade de melhorar a sinalização e acrescentar pontos de apoio no percurso que leva ao local.

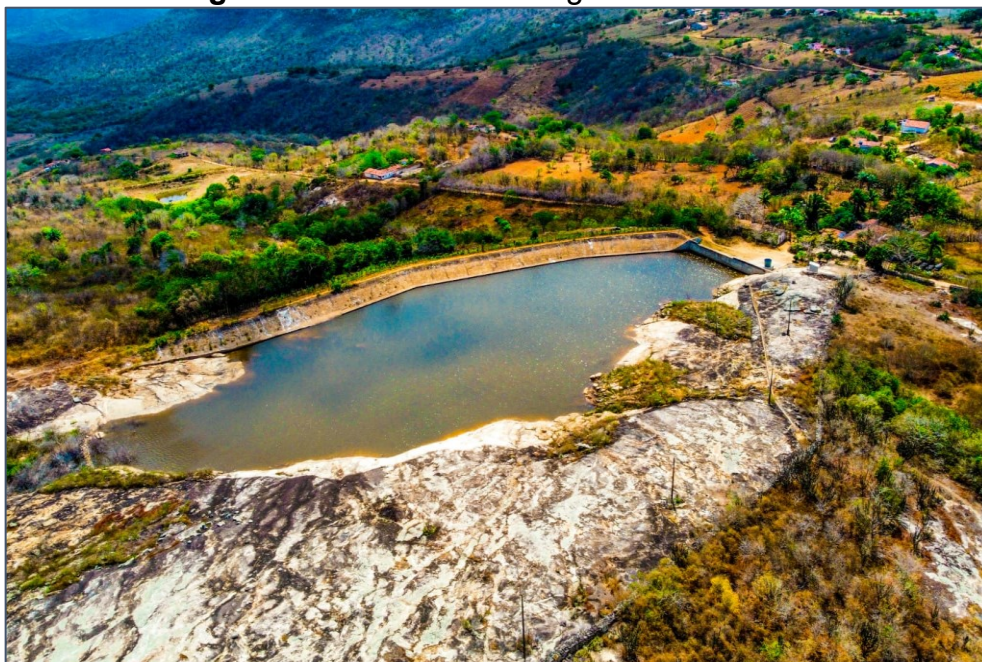
4.1.2 Lagoa da Bananeira

A Lagoa da Bananeira é um corpo d'água natural que foi ampliado na gestão do ex-prefeito José Ferreira, entre os anos de 1984 e 1987, com o intuito de aumentar a capacidade de abastecimento de água para a população do município, especialmente para os moradores da zona rural.

Durante muitos anos, em períodos de seca, a Lagoa da Bananeira (Figura 5) serviu como reservatório de água doce, abastecendo a população de Cacimba de Dentro.

Localizada no Sítio da Lagoa D'Água, a aproximadamente 2,7 km da cidade, nas coordenadas geográficas 6°38'48"S e 35°48'36"W, o lugar é frequentemente utilizado para a prática de trilhas, ciclismo, caminhadas e observação da natureza.

Figura 5 - Vista área da Lagoa da Bananeira



Fonte: Acervo da autora (2024).

Além dessas atividades, algumas pessoas visitam o local para desfrutar do pôr do sol, considerado um dos mais bonitos da cidade. Com uma bela paisagem natural, o ambiente também pode ser inserido no turismo de aventura.

4.1.3 Pedra do Mium

A Pedra do Mium é uma formação rochosa íngreme, localizada no sítio Mium, que fica a aproximadamente 4,0 km do município, sendo as coordenadas geográficas 6°37'25"S 35°46'31 W".

Esse ambiente possui potencial para o turismo religioso, tendo em vista que se trata de um local bastante conhecido, onde ocorrem peregrinações e romarias dos devotos de São Francisco. No dia 4 de outubro o local é mais visitado, pois é realizada a missa na capelinha (Figura 6) que leva o nome de São Francisco em sua homenagem.

Figura 6- Pedra do Mium



Fonte: Acervo da autora (2024).

O lugar possui uma beleza única, contém a presença de variadas de plantas nativas da caatinga como *Melocactus*, *Pilosocereus*, *Bromélia laciniosa*. Também é muito procurado para a realização de trilhas, piqueniques, observação da paisagem e do pôr do sol, considerando que se trata de um local calmo, que contém uma admirável perspectiva.

Além de possuir características para o turismo religioso, o local também possui características dos segmentos de turismo aventura e geoturismo pela existência de uma variedade de elementos geológicos. Essa geodiversidade pode ser explorada em atividades de geoturismo.

A Pedra do Mium abrange as possibilidades de práticas de esportes, atraindo assim diversos ciclistas e adeptos de rapel (Figura 7), tendo em vista que se trata de uma formação rochosa relativamente alta.

Figura 7 - Praticante de rapel na Pedra do Mium



Fonte: Acervo fotográfico do instagram da Pedra do Mium².

Mesmo com todo o potencial da Pedra do Mium, há ainda oportunidades a serem exploradas para expandir plenamente esse local. A solução está em promover uma divulgação mais ampla para aumentar sua visibilidade e atrair mais turistas. Além disso, é fundamental melhorar a sinalização com placas que orientem o trajeto que os visitantes devem percorrer até o ponto. Um trabalho de conscientização, tanto dos turistas quanto da população local, é indispensável para garantir a preservação das características ambientais desse atrativo e de sua área circundante.

4.1.4 Pedra do Capitão

Também no sítio Mium, há um atrativo turístico pouco conhecido, denominado Pedra do Capitão, considerado um mirante, o local fica a cerca de 7 minutos de trilha

² https://www.instagram.com/p/CSKPEHsr8sg/?igsh=MW5keHlxNnV5N3htdg%3D%3D&img_index=2

da Pedra do Mium e a 4,5 km da cidade. No mapa (figura 2) observa-se que a distância entre os dois locais é pequena.

Um penhasco, relativamente alto, oferece uma vista panorâmica da paisagem ao redor, sendo ideal para quem aprecia a natureza, trilhas e exploração. Alguns moradores visitam o local para contemplar o pôr do sol (Figura 8).

Para Corrêa, Bilha e Garcia (2016), no contexto contemporâneo, as atividades de aventura junto à natureza são de grande procura. Esse interesse é motivado principalmente devido ao valor simbólico dessas atividades, que remete à insegurança do mundo moderno. O ambiente oferece condições favoráveis para o desenvolvimento do turismo de aventura, tendo em vista que existe dificuldade de acesso até a chegada ao local o que pode tornar desafiador.

Figura 8- Imagem aérea da Pedra do Capitão



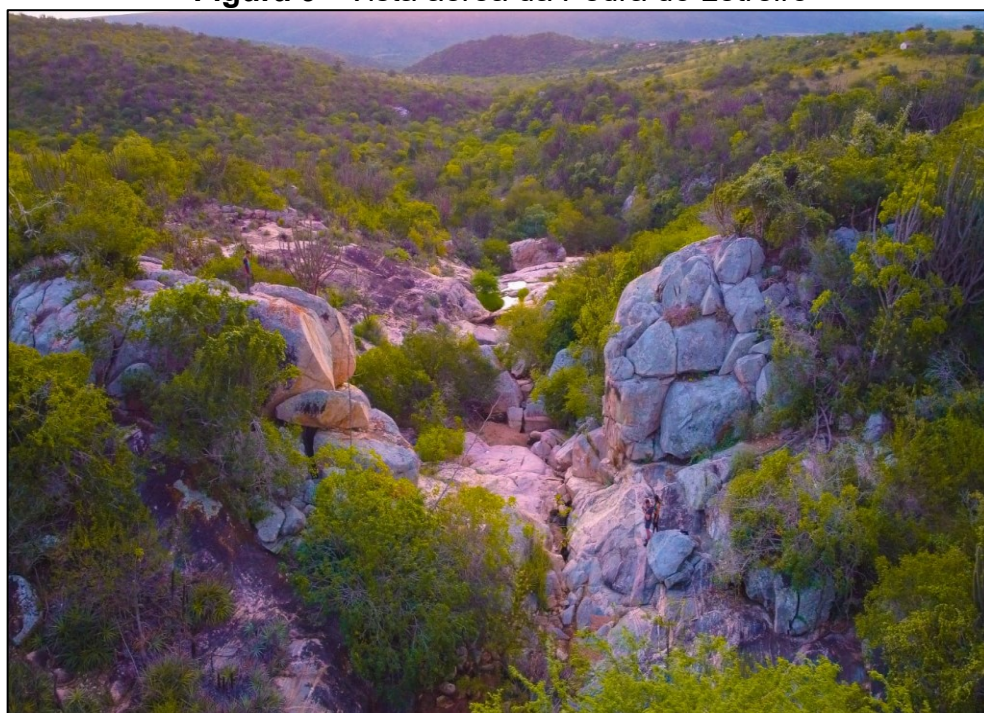
Fonte: Acervo da autora (2024).

A Pedra do Capitão tem grande potencial turístico, mas investimentos na divulgação e a sinalização adequada será essencial para facilitar o acesso e conhecimento do lugar.

4.1.5 Pedra do Letreiro

A Pedra do Letreiro, está localizada no Sítio Conceição, no município de Cacimba de Dentro. Situada a aproximadamente 13,23 km da cidade, possui uma altura relativamente alta. Esta formação rochosa contém a presença de pinturas rupestres (Figura 9).

Figura 9 - Vista aérea da Pedra do Letreiro



Fonte: Acervo da autora (2024).

Para Justamand (2014) as pinturas rupestres registraram a história social dos primeiros habitantes de uma região, expondo costumes e práticas cotidianas. Isso permitiu que outros grupos ou futuras gerações do próprio grupo reutilizassem essas informações.

As pinturas presentes na Pedra do Letreiro, contém cenas da vida cotidiana dos povos nativos que habitavam a região, revelando os aspectos, costumes e relação com o meio ambiente, incluindo figuras de animais, elementos celestes como o sol e contagens do tempo ou de animais (Figura, 10).

Figura 10 - Pinturas rupestres na Pedra da Letreiro



Fonte: Acervo da autora (2024).

O local é propício para a prática de atividades de aventura, como escalada e rapel, além de contar com trilhas, que garantem uma experiência completa e enriquecedora. Trata-se de um monumento histórico do município que precisa ser preservado.

Pode ser incluído no turismo de aventura e cultura e principalmente no geoturismo devido ao local possui características físicas como fissuras e fraturas presentes nas rochas.

Para garantir a segurança e o bem estar dos visitantes, é fundamental a implementação de placas sinalizadoras ao longo do percurso, orientando-os sobre o melhor trajeto e prevenindo acidentes, já que o percurso até o local se encontra com matas relativamente fechadas e pedregulhos no solo, o que torna a trilha consideravelmente desafiadora.

4.2 POTENCIAS ATRATIVOS TURÍSTICOS DOS SEGMENTOS DE TURISMO CULTURAL E CÍVICO

Em continuidade à apresentação dos potenciais atrativos turísticos do município de Cacimba de Dentro-PB, serão abordados a seguir, os segmentos de turismo cultural e cívico.

4.2.1 Casa de Farinha

A festa junina é uma das festividades mais populares da cidade de Cacimba de Dentro, isso porque atraem inúmeros visitantes, tanto de cidades vizinhas, quanto ex-moradores, atualmente residentes em outros estados, que retornam ao município no intuito de rever os seus familiares e desfrutar as férias nesta época do ano.

Inicialmente, ocorre no começo do mês de junho, com a abertura de shows de artistas locais e da vizinhança na “Casa de Farinha”, além de apresentações de quadrilhas e quermesses durante a festa Santo padroeiro da cidade (Santo Antônio) em praça pública.

Um dos atrativos mais importantes da festa junina no local é a Casa de Farinha, que teve seu projeto iniciado no ano de 2017, com o intuito de resgatar a cultura e a tradição do São João, que antes era pouco valorizada. Essa atração é considerada por muitos moradores como “cultura” na cidade.

A casa (Figura 11) é construída na rua todos os anos no mês de maio e fica localizada no centro da cidade, em frente ao antigo mercado público e próxima à Praça Perilo de Oliveira (coordenadas 6°38'29"S 35°47'34"W).

Figura 11 - Casa de Farinha



Fonte: Acervo da autora (2023).

A Casa de Farinha se tornou destaque também na circunvizinhança, devido aos shows de forró que acontecem durante os finais de semana em todo mês junino, além de sua decoração típica da festividade, que a torna ainda mais cativante. Assim, muitos são atraídos para tirar fotos e dançar o forró pé de serra.

Nas figuras 12 e 13 abaixo, é possível observar um pouco da sua decoração, bem como aglomeração de pessoas em um dia de show realizado na casa.

Figura 12 - Decoração da Casa de Farinha



Fonte: Acervo da autora (2023).

Figura 13 - Show na Casa de Farinha



Fonte: Captura de tela da página do youtube Os forrozeiros do Swing Oficial³

³ <https://youtu.be/7kwfelLWdC0?si=Y915UmCLqwrkcUWK>

Essa festividade pode ser incluída no segmento do turismo cultural. De acordo com o presidente da Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM), Mário Nascimento, “o turismo relacionado aos festejos juninos desempenha um papel significativo para as cidades históricas, trazendo uma série de benefícios econômicos, culturais e sociais” (OCBPM, 2024).

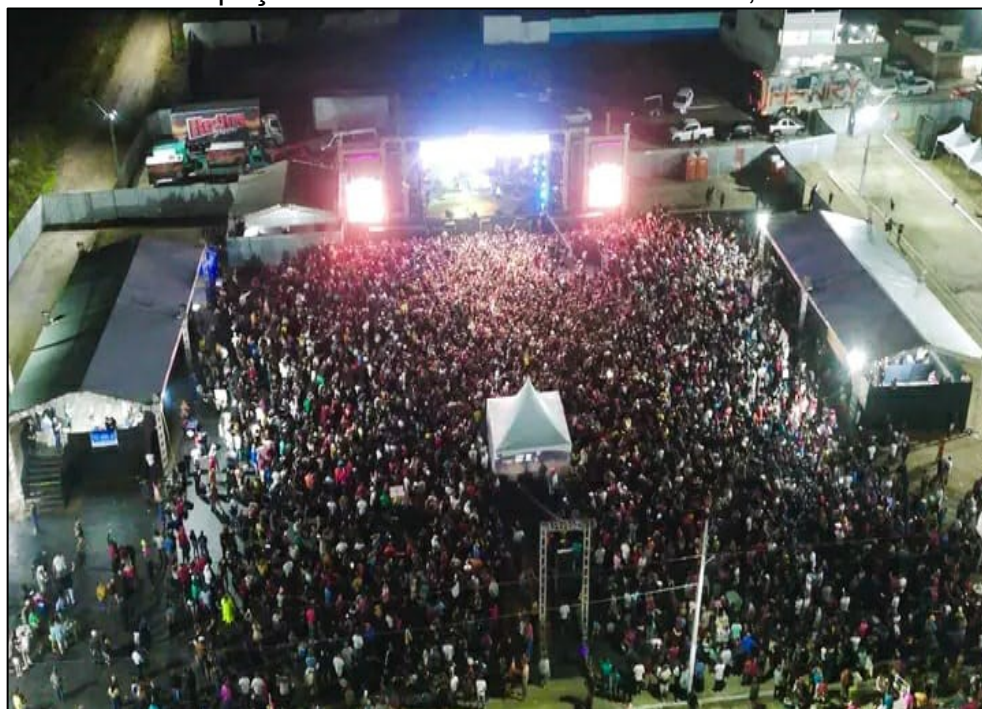
4.2.2 Festa de Emancipação Política

No dia 27 de setembro comemora-se tradicionalmente o aniversário da cidade, inicialmente, durante o dia as comemorações são realizadas com hasteamento da bandeira em frente à prefeitura, que conta com a presença de poderes administrativos e o público local, também ocorre o desfile cívico nas ruas, apresentações das escolas municipais e estaduais, agentes públicos e bandas cívicas.

Apesar desta festa ser uma tradição na cidade, apenas no ano de 2017 começou a ser destaque na região, devido às atrações nacionais que eram contratadas para a comemoração da emancipação política. Anteriormente, os shows eram feitos em praça pública, porém, com o aumento do público alcançando grandes números, tiveram que alterar o local para um espaço mais amplo e estruturado para assim possibilitar o recebimento de mais pessoas (Figura 14).

Com o passar dos anos, a festa se tornou uma das festividades mais importantes para a cidade, isso porque, além de ganhar visibilidade atraindo turistas, também serviu para a economia local, pois muitos vendedores cacimbenses vão aos shows com suas barracas em busca de novas possibilidades de ganhar rendimentos extras.

Figura 14 - Imagem aérea do show do Xand Avião e Henry Freitas, na festa de Emancipação Política de Cacimba de Dentro, em 2022



Fonte: COSTA, 2022⁴.

Essa festividade pode ser incluída no turismo Cívico e cultural, em 2022, Cacimba de Dentro teve a maior festa de emancipação já realizada, com uma grande presença de visitantes.

4.2.3 Igreja Matriz de Santo Antônio

A igreja Santo Antônio está localizada na praça Perilo de Oliveira (coordenadas 6°38'32"S 35°47'33"W), que é considerada por muitos um “cartão postal” da cidade, onde recebe a maioria dos eventos festivos. Para muitos, existe um sentimento de pertencimento, devido ao ambiente ser um lugar simbólico e histórico.

A matriz foi construída por volta dos anos de 1922. A princípio era uma pequena capela que se constituía no povoado e, no ano de 1966, passou por uma grande reforma, assim se dando a atual matriz (Figura 15).

4

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=671101451037799&set=a.514654710015808&type=3&mibextid=rS40aB7S9Ucbxw6v>

Figura 15- Igreja Matriz



Fonte: Acervo da autora (2024).

A Igreja Matriz apresenta potencial turístico do segmento do turismo religioso, destacando-se por sua história e arquitetura simples. Além disso, atrai visitantes principalmente pelas celebrações juninas, como as quermesses. É notável a presença significativa de ex-moradores que, residindo em outros estados, retornam especificamente nessa época do ano para participar das festividades juninas, incluindo a visita à matriz de Santo Antônio.

4.2.4 Casarão Yoyô Moreira

Após a chegada, em 1923, do Sr. Pedro Targino da Costa Moreira à cidade, deram-se início às primeiras construções, quando o município ainda era um povoado, sendo uma delas o Casarão Yoyô Moreira (Figura 16), no qual o fundador residia e ganhou este nome (apelido) em sua homenagem.

A casa está localizada no centro da cidade (coordenadas 6°38'30"S 35°47'34"W) e apresenta um potencial turístico cultural, devido a sua história e resistência ao longo dos anos.

FIGURA 16 - Casarão Yoyô Moreira



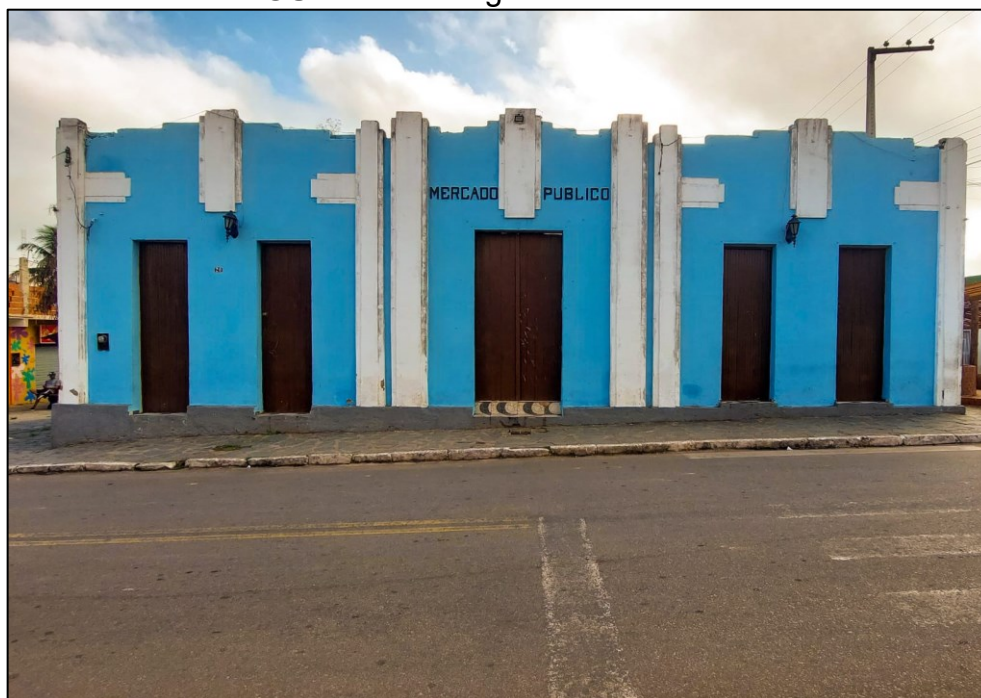
Fonte: Acervo da autora (2024).

Em 2022, a casa completou 100 anos de idade e foi aberta pela família do Yoyô para que o público pudesse conhecer um pouco sobre a história do casarão, o que resultou em um grande número de visitantes.

4.2.5 Antigo Mercado Público

O Sr. Pedro Targino também construiu o mercado público na cidade, onde comercializava feijões, farinhas, entre outros grãos, conhecido hoje como “antigo mercado público” (Figura 17). Após anos de funcionamento, foi inaugurado outro mercado na cidade com a estrutura maior.

O mercado está situado na travessa Francisco de Araújo, a qual também se encontra no centro da cidade, sendo bastante visitada pelos moradores para espalhar e por conter a presença de bares e lanchonetes nesse ambiente.

FIGURA 17 - Antigo Mercado Público

Fonte: Acervo da autora (2024).

Ao longo dos anos, este edifício adquiriu diversas finalidades. Anteriormente utilizado como espaço de lazer, onde muitas pessoas se reuniam para jogar sinuca e dominó, além de ser utilizado para algumas ações da prefeitura do município, como emissão de documentos de identidade e carteiras profissionais, porém, atualmente encontra-se fechado.

4.2.6 Travessa Francisco de Araújo

A Travessa (Figura 18) abriga alguns objetos antigos utilizados no passado pelos moradores (Figura 19), como o gerador de energia elétrica, motores de agave e sisal e antigas rodas de carro de boi, que foram colocados no local como uma forma de mostrar o passado histórico da cidade para os visitantes e para a população local.

Figura 18 - Travessa Francisco de Araújo



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 19 - Objetos antigos



Fonte: Acervo da autora (2024).

O antigo mercado público, bem como a travessa Francisco de Araújo, são conjuntos de elementos culturais importantes para a cidade, que possui um valor simbólico que pode resgatar o passado histórico do lugar, bem como de trazer a abordagem cultural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível averiguar, a partir desta pesquisa, que foi identificado que o município de Cacimba de Dentro-PB apresenta uma variedade de potencialidades turísticas, sejam elas naturais ou culturais, que podem ser exploradas em diferentes tipos de segmentos turísticos, como o turismo de aventura, turismo cultural, turismo religioso, turismo cívico e geoturismo. No que se refere aos potenciais atrativos naturais, Cacimba de Dentro possui belas paisagens, como a pedra do Cruzeiro de São Sebastião, Pedra do Mium, Pedra do Capitão, Lagoa da Bananeira e Pedra do Letreiro com a presença de pinturas rupestres no Sítio Conceição. Alguns desses locais, além de serem inseridos no turismo religioso, também são propícios para o desenvolvimento do turismo de aventura, que oferecem atividades como trilhas, rapel, ciclismo e escaladas.

Na zona urbana possui um rico patrimônio cultural, com destaque para as festas populares, como a festividade junina e a festa de emancipação política. Ambos são eventos que atraem diversos visitantes dos municípios circunvizinhos, contribuindo assim, para a amplitude da divulgação do município. Além disso, possui um importante patrimônio histórico, como a Igreja Matriz, o antigo Mercado Público e o Casarão Yoyô, que são monumentos de extrema importância para a preservação histórica e cultural do lugar.

O poder público, em relação as políticas de apoio ao turismo na cidade, têm se destacado com a divulgação e planejamento das festividades culturais. Em relação aos potenciais atrativos turísticos naturais, recentemente, em 2024, foi lançado um projeto denominado “Rotas do Cactos”, no qual o município de Cacimba de Dentro está inserido, assim como os municípios de Algodão de Jandaíra, Barra de Santa Rosa, Casserengue e Damião.

Esse projeto visa promover o turismo no Curimataú Paraibano de forma sustentável, desenvolvendo a economia local em cada município e a participação da

comunidade local. Em Cacimba de Dentro, os roteiros incluídos são: trilha dos caminhantes do amanhecer na pedra do Mium para contemplar o nascer do sol, trilha o pôr do sol na Pedra do Cruzeiro de São Sebastião e artesanatos com as artesãs cacimbenses, bem como as atividades como rapel e escaladas nesses locais na zona rural.

Conclui-se que o município de Cacimba de Dentro possui grande possibilidade de desenvolvimento sobre os potenciais atrativos turísticos, dentro de diversos segmentos turísticos, entretanto o município ainda carece de infraestruturas turísticas, portanto, necessita-se de investimentos destinados à infraestrutura, à divulgação para a valorização e, principalmente, à conservação dos atrativos naturais adotando práticas sustentáveis, investir na construção e melhoria de estradas que dão acesso aos pontos, implementar placas sinalizadoras e pontos de apoio nesses determinados locais.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. K. de O. **As possíveis contribuições da geografia para o estudo do turismo**. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, 2021. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/5021/1/ALVES.pdf>. Acesso em: 23 set. 2023.

ANDRADE, J. V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1992.

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do Turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BARRETO, M. O Turismo na história. *In*: BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 13. ed. Campinas - SP: Papirus Editora, 2003. cap. 5. p. 43-57. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2001/3/BARRETO.%20Cap.5.%20O%20turismo%20na%20historia.p.43-57.%20Acess%C3%ADvel.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BOULLÓN, R. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru: EDUSC, 2002.

CABIMBA DE DENTRO. Prefeitura Municipal de Cacimba de Dentro. **Acervo fotográfico**. Cacimba de Dentro, PB, 2018.

CASTRO, N. A. R de. **O lugar do turismo na ciência geográfica: contribuições teórico-metodológicas à ação educativa**. 2006. Tese (Doutorado em Geografia Física) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.8.2006.tde-17072007-110513>. Acesso em: 27 set. 2023.

CISNE, R.; GASTAL, S. Turismo e sua história: Rediscutindo periodizações. **Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**, 2010, Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/09/Turismo%20e%20sua%20historia.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

COLANTUONO, A. C. de S. O processo histórico da atividade turística mundial e nacional. **Cadernos da Fucamp**, v. 14, n. 21, p. 30-41, 2015. Disponível em: <https://scholar.google.com/scholar_url?url=https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/532&hl=pt-PT&sa=T&oi=gsb&ct=res&cd=1&d=15671670139705231982&ei=qZsLZYS7FpeWy9YPu5qskAc&scisig=AFWwaeaUMpB75cDElimuyHSnCQqz>. Acesso em: 20 set. 2023.

CORRÊA, I. L. S.; BILHA, A. C. S.; GARCIA, R. N. Esportes de aventura no Morro Santana - 2016. **Salão de Extensão**, v. 17. Caderno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2016.

COSTA, N. **O maior público da história em nossa cidade nos 63 anos de emancipação política com Henry Freitas e Xand**. Cacimba de Dentro. 21 nov. 2022. Facebook: Prefeito Nelinho Costa. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=671101451037799&set=a.514654710015808&type=3&mibextid=rS40aB7S9Ucbxw6v>. Acesso em: 21 jul. 2023.

CPRM. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado de Paraíba, diagnóstico do município de Cacimba de Dentro**. 2005. Disponível em: https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/bitstream/doc/15887/1/Rel_Cacimba_Dentro.pdf. Acesso em: 20 set. 2023.

CRUZ, R. C. A. **Introdução a geografia do turismo**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

GOMES, C. S. C. D. **Potencial turístico de destinos: proposição de um modelo de avaliação com base nos Recursos Endógenos**. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Turismo, Natal-RN, 2019

GOMES, C. S. C. D.; MAZARO, R. M. Potencial turístico: uma reflexão sobre o uso do termo e métodos de avaliação. **XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo**, 19 a 21 de setembro de 2018. São Paulo/SP.

GOULART, M.; SANTOS, R. I. C. Uma abordagem histórico-cultural do turismo. **Turismo: visão e ação**, v. 1, n. 1, p. 19-30, 1998.

GUIMARÃES, C. R. F. F.; RISSATO, D.; SILVA, J. R. Desenvolvimento da atividade turística: o caso do nordeste brasileiro. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, v. 2, n. 17/18, p. 1145-1156, 2012.

IBGE. Cacimba de Dentro - PB. **Panorama**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cacimba-de-dentro/panorama>. Acesso em: 20 set. 2023.

JUSTAMAND, M. As pinturas rupestres do Brasil: memória e identidade ancestral. **Revista Memorare**, v. 1, n. 2, p. 118-141, 2014.

LOPES, L. S. O.; ARAÚJO, J. L.; CASTRO, Alberto Jorge Farias. Geoturismo: estratégia de geoconservação e de desenvolvimento local. **Caderno de geografia**, v. 21, n. 35, p. 1-11, 2011.

MAIO, C. A. Turismo religioso e desenvolvimento local. **Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes**, v. 12, n. 1, 2004.

MARUJO, N. O estudo acadêmico do turismo cultural. **Repositório Universidade de Évora**. 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/16716>. Acesso em: 20 set. 2023.

MONTEIRO, E. **Geografia & Turismo**. Promoview. 2022. Disponível em: <https://www.promoview.com.br/blog/edmundo-monteiro/turismo/geografia-turismo.html>. Acesso em: 12 ago. 2023.

MONTEJANO, J. M. **Estrutura do mercado Turístico**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2001.

MOREIRA, J. C. Geoturismo: uma abordagem histórico-conceitual. **Turismo e Paisagens Cársticas**, v. 3, n. 1, p. 5-10, 2010.

MOTA, A. M. G. et al. Turismo de aventura acessível. **Podium Sport, Lisura and. Turism. Review**, v. 3, n. 1, p. 61-73, 2014.

MOTA, K. C. N. **Marketing Turístico: promovendo uma atividade Sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

MULLER, D.; HALLAL, D. R.; RAMOS, M. da G. G.; GARCIA, T. E. M. O despertar do turismo no Brasil: A década de 1970. **Book of Proceedings**, v. I – International Conference on Tourism & Management Studies. Algarve, 2011. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar_url?url=https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo%3Fcodigo%3D5018492&hl=pt-PT&sa=T&oi=gsb&ct=res&cd=0&d=12337051061963048935&ei=waULZbmuAeGWy9YPIJqYqA0&scisig=AFWwaeazslvZy47iJGQCkyKN9gSh. Acesso em: 20 set. 2023.

OLIVEIRA, R. L. de. **Relação cidade campo: o caso do município de Cacimba de Dentro/PB**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Geografia), Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, PB, 2012. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1093/1/PDF%20-%20Rub%20C3%AAAnia%20Lopes%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 23 set. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS PATRIMÔNIO MUNDIAL. Festas juninas aquecem o turismo cultural nas cidades patrimônio mundial do Brasil. Porto Alegre, **OCBPM**, 2024. Disponível em: <https://www.ocbpm.org.br/2024/06/24/festas-juninas-aquecem-o-turismo-cultural-nas-cidades-patrimonio-mundial-do-brasil/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. OMT. **Introdução ao Turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

OS forrozeiros do swing oficial. Casa de Farinha - Gol Bola - Os Forrozeiros do Swing (Lotação), Cacimba De Dentro PB. **Youtube**, 10 jun. 2023. Disponível em: <https://youtu.be/7kwfeILWdC0?si=Y915UmCLqwrkcUWK>. Acesso em: 21 jul. 2023.

PAIVA, M. G. M. et al. Análise do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (Prodetur/NE) na perspectiva do planejamento estratégico. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 2, p. 197-213, 2010.

PEDRA do Mium. **Para vc que curte uma adrenalina, dos esportes radicais, venha conhecer a Pedra do Mium, Lugar lindo e encantador!** Cacimba de Dentro. 04 ago. 2021. Facebook: Pedra do Mium. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CSKPEHsr8sg/?igsh=MW5keHlxNnV5N3htdg%3D%3D&img_index=2. Acesso em: 21 jul. 2023.

RIBEIRO, C. M. Turismo religioso: fé, consumo e mercado. **E-Revista Facitec**, v. 5, n. 1, p. 1-37, 2010.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1999.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: Técnica e tempo. Razão e Emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2004.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos teórico e metodológico da geografia**. Hucitec. São Paulo 1988.

SANTOS, R. P. dos.; ARAÚJO, J. S. B. O espaço geográfico como palco do espaço turístico e suas complexidades. Cap. 8, p. 126-137. 2021. In. PACHECO, C. S. G. R. Ambiente & sociedade: concepções, fundamentos, diálogos e práticas para conservação da natureza. **Editora científica digital**. 2021. Disponível em: <<https://www.editoracientifica.com.br/artigos/o-espaco-geografico-como-palco-do-espaco-turistico-e-suas-complexidades>>. Acesso em: 25 set. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas **Caderno de atrativos Turísticos**. 2016 Disponível em: [turirhttps://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e6ab735ac11e71802d2e44cbce6d63f4/\\$File/SP_cadernodeatrativosturisticoscompleto.16.pdf.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e6ab735ac11e71802d2e44cbce6d63f4/$File/SP_cadernodeatrativosturisticoscompleto.16.pdf.pdf). Acesso em: 07 jun. 2024.

SILVA, C. H. C. da. O Turismo e a Produção do Espaço: Perfil Geográfico de uma Prática Socioespacial. **Geografia Ensino & Pesquisa**, vol. 16, n. 2, maio/ ago. 2012.

SILVESTRE, P. G. **Paisagem e turismo**: um estudo sobre a região de Saco do Samangá - RJ como uma oportunidade para o turismo. 70 f. Monografia (Bacharelado em Geografia) - Universidade Federal de Juíz de Fora, Juíz de Fora, 2016.

TELES, R. M. S. **Fundamentos geográficos do turismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.